

Portugal foi país com mais fogos e com a segunda maior área ardida em 2017

21 de Setembro, 2018

A Comissão Europeia publicou esta quinta-feira o relatório anual sobre incêndios florestais em 2017, revelando que Portugal foi o país com mais fogos (21.006, mais vítimas mortais (114) e com a segunda maior área ardida (540.630 hectares).

Segundo o relatório – que abrange Europa, Médio Oriente e Norte de África –, em 2017, os fogos destruíram mais de 1,2 milhões de hectares de floresta, mais do que a superfície do Chipre, e mataram 127 pessoas, com prejuízos calculados em quase 10 mil milhões de euros.

Portugal registou, no ano passado, o maior número de fogos florestais (21.006), seguindo-se a Espanha (13.793) e a Federação Russa (10.051).

De acordo com a Lusa, no que respeita a vítimas mortais, do total de 127, o relatório revela que 114 foram em Portugal: 66 nos incêndios de junho (65 civis e um bombeiro), 46 nos de outubro, a que se somam um piloto de helicóptero e um operador de um buldózer.

Em termos de área ardida, Portugal surge em segundo lugar (540.630 hectares), seguido de Espanha (178.234), com a Federação Russa na cabeça da lista, com mais de 1,4 milhões de hectares.

O relatório, realizado pelo Centro Comum de Investigação (JRC, na sigla inglesa) da Comissão Europeia, refere que, em Portugal, o número de fogos aumentou 30,4% de 2016 para 2017, destruindo maioritariamente plantações de pinheiro e eucalipto, tendo outubro sido o mês mais crítico, com 15,4% das ocorrências e 53,5% da área ardida.

No relatório, o executivo comunitário destaca “uma tendência clara para épocas de incêndios mais longas em comparação com anos anteriores, visto que os incêndios ocorrem agora muito para além dos meses secos e quentes do verão (julho a setembro)”.

O documento alerta ainda para a prevenção, que sublinha como “fundamental no combate aos incêndios florestais”.